

dos porcos se arrojou por hum despenhadeiro impetuosamente no lago, e alli ficou toda affogada.

34 Quando isto virão os porqueiros, fugirão, e forã-no contar ás Cidades, e pelas granjas.

35 E sahirão a ver o que havia acontecido, e vierão ter com Jesus: e acharão a seus pés sentado, já vestido, e em seu juízo ao homem, de quem havião sahido os demonios, e tiverão grande medo.

36 E os que havião presenciado o que tinha succedido, lhes contarão tambem como o possêso fora livrado da legião:

37 E toda a gente do territorio dos Gerasenos, pedio a Jesus que se retirasse delles: porque estavam possuidos de grande medo. Pelo que elle embarcando-se, se retirou de volta.

38 E pedia-lhe o homem, de quem tinhão sahido os demonios, que o deixasse estar com elle. Porém Jesus o despedio, dizendo:

39 Volta para tua casa, e conta as grandes cousas, que Deos te fez. E foi publicando por toda a Cidade as singulares graças, que lhe fizera Jesus.

40 E aconteceo, que tendo voltado Jesus, o recebêrão as gentes: pois todos o estavam esperando.

41 E eis-que veio hum homem chamado Jairo, que era Principe da Synagoga: e lançou-se aos pés de Jesus, pedindo-lhe que viesse a sua casa,

42 Porque tinha huma filha unica que teria doze annos, e esta estava morrendo. E succedeo que em quanto hia Jesus caminhando, molestavão-no os apertões do povo.

43 E huma mulher padecia fluxo de sangue havia doze annos, e tinha despendido com Medicos todo o seu cabedal, sem poder de nenhum delles ser curada:

44 Chegou por detrás, e tocou a orla do vestido de Jesus: e no mesmo instante lhe parou o fluxo de sangue.

45 Disse então Jesus: Quem he, que me tocou? E respondendo todos que nenhum fôra, disse Pedro, e os que com elle estavam: Mestre, as gentes te apertão, e opprimem, e ainda perguntas: Quem he que me tocou?

46 Replicou todavia Jesus: Alguem me tocou: porque eu conheci, que de mim sahia huma virtude.

47 Quando a mulher se vio assim descoberta, veio toda tremendo, e se prostrou aos pés de Jesus: e declarou diante de todo o povo a causa, porque lhe havia tocado: e como ficara logo sã.

48 E elle lhe disse: Filha, a tua fé te salvou: vai-te em paz.

49 Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando veio hum dizer ao Principe da Sy-

nagoga: He morta tua filha, não lhe dêes o trabalho de cá vir.

50 Mas Jesus, tendo ouvido esta palavra, disse para o pai da menina: Não temas, crê sómente, e ella será salva.

51 E depois de chegar a casa, mandou que ninguem entrasse com elle, senão Pedro, e Tiago, e João, e o pai, e a mãe da menina.

52 Entretanto todos a choravão, e se ferião de pena. Porém Jesus lhe disse: Não choreis, que a menina não está morta, mas dorme.

53 Mas os que sabião que ella estava morta, zombavão d'elle.

54 Então Jesus tomando-lhe a mão, disse em alta voz: Menina, levanta-te.

55 Então a sua alma tornou ao corpo, e ella se levantou logo. E Jesus mandou que lhe dessem de comer.

56 Ficarão pois cheios de assombro seus pais, a quem Jesus poz preceito de não contarem a pessoa alguma o que se tinha passado.

CAPITULO IX.

Envia Jesus os seus Apostolos, dando-lhes as instrucções, que devião observar. Deseja Herodes vello, movido da fama que d'elle corria. Multiplicação dos cinco pães. Pedro o reconhece por Messias. Prediz Jesus a sua Paixão. Cada hum deve seguilho, levando a sua cruz. A Transfiguração do Senhor. Livra hum menino possêso. Disputão os Apostolos entre si qual era o maior. Zelo mal entendido dos filhos de Zebedeo. Não admite Jesus a hum certo homem, que o queria seguir: e chama a outro, sem lhe dar tempo para ir enterrar seu pai.

TENDO porém Jesus convocado os doze Apostolos, deo-lhes poder, e autoridade sobre todos os demonios, e virtude de curar enfermidades.

2 Depois enviou-os a prégær o Reino de Deos, e a curar os enfermos.

3 E disse-lhes: Não leveis cousa alguma pelo caminho, nem bordão, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas tunicas.

4 E em qualquer casa, em que entrardes, ficai ahi, e não saiais della.

5 E quando quaesquer vos não queirão receber: ao sahir dessa Cidade, sacudi até o pó dos vossos pés para servir de testemunho contra elles.

6 Tendo elles pois sahido, andavão de Aldeia em Aldeia prégando o Evangelho, e fazendo curas em todo o lugar.

7 E chegou á noticia de Herodes Tetrarca tudo o que Jesus obrava, e ficou como suspenso, porque dizião.

8 Huns: He João que resurgio dos mortos: e outros: He Elias que appare-

ceo: e outros: He hum dos antigos Profetas que resuscitou.

9 Então disse Herodes: Eu mandei degollar a João: Quem he pois este, de quem eu ouço semelhantes cousas? E buscava occasião de o ver.

10 E tendo voltado os Apostolos, lhe contarão tudo quanto havião feito: e Jesus tomando-os comsigo á parte, foi a hum lugar deserto, que he do territorio de Bethsaida.

11 O que ouvindo os póvos, o forão seguindo: E Jesus os recebeo, e fallava-lhes do Reino de Deos, e sarava os que necessitavão de cura.

12 Ora o dia tinha começado já a declinar. Quando, chegando a elle os doze, lhe disserão: Despede estas gentes, para que indo elles por estas Aldeias, e granjas da Comarca, se alverguem, e achem que comer: porque aqui estamos em hum lugar deserto.

13 Mas Jesus lhes respondeo: Dai-lhes vós de comer. E replicarão elles: Nós não temos mais do que cinco pães, e dous peixes, senão he que devemos ir comprar mantimento para todo este povo.

14 Porque erão quasi cinco mil homens. Então disse Jesus a seus Discipulos: Fazei-os sentar para comer, divididos em ranchos de cincoenta em cincoenta.

15 E elles assim o executarão. E os fizeram sentar a todos.

16 E tendo tomado Jesus os cinco pães, e dous peixes, levantou os olhos ao Ceo, e os abençoou: e partio, e deo aos seus Discipulos, para que os pozessem diante das gentes.

17 E comêrão todos, e ficarão fartos. E levantarão do que lhes sobejou, doze cestos de fragmentos.

18 E aconteceu, que estando só orando, se achavão com elle tambem os seus Discipulos: e Jesus lhes perguntou, dizendo: Quem dizem as gentes que sou eu?

19 E elles responderão, e disserão: Huns dizem que João Baptista, e outros que Elias, e outros, que resuscitou algum dos antigos Profetas.

20 Então lhe disse Jesus: E vós, quem dizeis que sou eu? Respondendo Simão Pedro, disse: O Christo de Deos.

21 Elle então ameaçando-os mandou que o não dissessem a ninguem,

22 Dizendo: He necessario que o Filho do Homem padeça muitas cousas, e que seja rejeitado dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e que seja entregue á morte, e que resuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: Se alguem quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua Cruz cada dia, e siga-me.

24 Porque o que quizer salvar a sua

alma, virá a perdella: e quem perder a sua alma por amor de mim, salvalla ha:

25 Porque, que aproveita hum homem, se grangear todo o Mundo, quando se perde a si mesmo e se faz damno a si?

26 Porque se alguem se envergonhar de mim, e das minhas palavras: tambem o Filho do Homem se envergonhará delle, quando vier na sua magestade, e na de seu Pai, e Santos Anjos.

27 E digo-vos na verdade: que dos que aqui se achão algum ha, que não hão de gostar a morte, até não verem o Reino de Deos.

28 E aconteceu, que passados quasi oito dias depois que disse estas palavras, tomou Jesus comsigo não só a Pedro, mas a Tiago, e a João, e subio a hum monte a orar.

29 E em quanto orava, pareceo todo outro o seu rosto: e fez-se o seu vestido alvo e brilhante.

30 E eis-que fallavão com elle dous varões. E estes erão Moysés, e Elias,

31 Que apparecêrão cheios de magestade: e fallavão da sua sahida deste Mundo, que havia de cumprir em Jerusalem.

32 Entretanto Pedro, e os que com elle estavam, se tinham deixado opprimir do somno. E despertando virão a gloria de Jesus, e aos dous varões, que com elle estavam.

33 E aconteceu que ao tempo que se apartarão delle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom he que nós aqui estejamos: e façamos tres tendas, huma para ti, e outra para Moysés, e outra para Elias: não sabendo o que dizia.

34 E quando elle estava ainda dizendo isto, veio huma nuvem, e os cobrio: e tiveram medo, entrando elles na nuvem.

35 E sahio huma voz da nuvem, dizendo: Este he aquelle meu Filho especialmente amado, ouvi-o.

36 E ao sahir esta voz, acharão só a Jesus. E elles se calarão, e a ninguem disserão naquelles dias cousa alguma das que tinham visto.

37 E succedeo no dia seguinte que descendo elles do monte, lhes veio sahir ao encontro huma grande multidão de gente.

38 E eis-que hum homem da turba clamou, dizendo: Mestre, rogo-te que ponhas os olhos em meu filho, porque he o unico que tenho:

39 E eis-que hum espirito se apodera delle, e subitamente dá gritos, e o lança por terra, e o agita com violencia fazendo-o escumar, e apenas o larga deixando-o feito em pedaços:

40 E pedi a teus Discipulos que o expellissem; e elles não poderão.

41 E respondendo Jesus, disse: O' geração infiel, e perversa, até quando estarei eu convosco, e vos soffrerei? Traze cá teu filho.

42 E quando este hia chegando, o lançou o demonio por terra, e o agitou com violentas convulsões.

43 Mas Jesus ameaçou ao espirito imundo, e sarou o menino, e o restituiu a seu pai.

44 E pasmavão todos do grande poder de Deos: e admirando-se todos de todas as cousas que fazia, disse Jesus aos seus Discipulos: Ponde vós nos vossos corações estas palavras: O Filho do Homem ha de vir a ser entregue nas mãos dos homens.

45 Mas elles não entendião esta palavra, e lhes era tão obscura, que não na comprehendião: e tinhão medo de lhe perguntar ácerca della.

46 Veio-lhes então ao pensamento qual delles era o maior.

47 Mas Jesus vendo o que elles cuidavão nos seus corações, tomou hum menino, e o pôs junto a si,

48 E lhes disse: Todo o que receber este menino em meu Nome, a mim me recebe: e todo o que me receber a mim, receber áquelle, que me enviou. Porque quem dentre vós todos he o menor, esse he o maior.

49 Então respondendo João, disse: Mestre, nós vimos a hum, que expellia os demonios em teu Nome, e lho vedámos: porque não te segue conosco.

50 E Jesus lhe disse: Não lho prohibais: porque o que não he contra vós, he por vós.

51 E aconteceu que sendo chegado o tempo da sua Assumpção mostrou elle então hum semblante intrepido, e resolutivo para ir para Jerusalem.

52 E enviou a diante de si mensageiros: e indo elles entráram em huma Cidade dos Samaritanos para lhe prevenirem pousada.

53 E não no recebêram, por elle dar mostras de que hia para Jerusalem.

54 O que porém tendo visto seus Discipulos Tiago, e João, disserão: Senhor, queres tu que digamos que desça fogo do Ceo, e que os consuma?

55 Porém Jesus voltando-se para elles os reprehendeo, dizendo: Vós não sabeis qual he o espirito da vossa vocação.

56 O Filho do Homem não veio a perder as almas, mas a salvallas. E forão para outra povoação.

57 E aconteceu isto: indo elles pelo caminho, veio hum homem, e disse a Jesus: Eu seguir-te-hei, para onde quer que tu fores.

58 Respondeo-lhe Jesus: As raposas tem suas covas, e as aves do Ceo tem seus ninhos: mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 E a outro disse Jesus: Segue-me: e elle lhe disse: Senhor, permite-me que vá cu primeiro enterrar a meu pai.

60 E Jesus lhe respondeo: Deixa que os mortos enterrem os seus mortos: e tu vai, e annuncia o Reino de Deos.

61 E disse-lhe outro: Eu, Senhor, seguir-te-hei, mas dá-me licença que eu vá primeiro dispôr dos bens, que tenho em minha casa.

62 Respondeo-lhe Jesus: Nenhum que mette a sua mão ao arado, e olha para trás, he apto para o Reino de Deos.

CAPITULO X.

Escolhe Jesus setenta e dous Discipulos, e envia-os a prégar o Evangelho. Poderes, e instrucções, que lhes dá. Condennação das Cidades que se não convertêrão com os seus milagres. Cheio de jubilo dá graças ao Eterno Pai, por se haver communicado aos humildes. Que he necessario para hum se salvar. Quem he o nosso proximo. Hospêda Martha a Jesus.

E DEPOIS disto designou o Senhor ainda outros setenta e dous: e mandou-os de dous em dous a diante de si por todas as Cidades, e lugares, para onde elle tinha de ir.

2 E dizia-lhes: Grande he na verdade a messe, e poucos os trabalhadores. Rogai pois ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe.

3 Ide: olhai que eu vos mando como cordeiros entre lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforje, nem calçado, e a ninguem saudeis pelo caminho.

5 Em qualquer casa aonde entrardes, dizei primeiro que tudo: Paz seja nesta casa:

6 E se alli houver algum filho de paz, repousará sobre elle a vossa paz: e senão, ella tornará para vós.

7 E permaneçei na mesma casa, comendo, e bebendo do que elles tiverem: porque o trabalhador he digno do seu jornal. Não andeis de casa em casa.

8 E em qualquer Cidade em que entrardes, e vos receberem, comei o que se vos pozer diante:

9 E curai os enfermos que nella houver, e dir-lhes-heis: Está a chegar a vós-outros o Reino de Deos.

10 Mas se vós entrardes nalguma Cidade, e vos não receberem, sahindo pelas suas praças, dizei:

11 Vede que até o pó, que se nos pegou da vossa Cidade, sacudimos contra vós: não obstante isto sabeis, que está a chegar a vós-outros o Reino de Deos.

12 Digo-vos, que naquelle dia haverá menos rigor para Sodoma, que para a tal Cidade.

13 Ai de ti Corozain, ai de ti Bethsaida: que se em Tyro, e Sidonia se tivessem obrado as maravilhas, que se obráram em vós, há muito tempo que ellas terião feito penitencia, cobrindo-se de cilicio, e de cinza.